



## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Janeiro 2005 (resultados preliminares)

#### AUMENTO DA ACTIVIDADE TURÍSTICA EM JANEIRO DE 2005

Em Janeiro, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma variação homóloga positiva de 4,8%. Para este aumento contribuíram as dormidas dos estrangeiros não residentes, que evidenciaram um crescimento de 7,9%, relativamente a Janeiro de 2004.

Também os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram acréscimos, de 2,0% e 4,3% respectivamente, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

#### Dormidas

Em Janeiro de 2005, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram 1,6 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 4,8% relativamente ao mês homólogo de 2004.

As principais regiões de destino foram o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e Lisboa, que detiveram 75,2% do total das dormidas.

Por regiões, observaram-se variações homólogas positivas na Região Autónoma dos Açores (17,9%), na Região Autónoma da Madeira (8,2%), em Lisboa (5,1%), no Algarve (3,7%), no Norte (2,1%) e no Centro (1,0%). O Alentejo foi a única região a apresentar uma redução no total de dormidas, de -3,7%.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se aumentos homólogos no total das dormidas nos Hotéis-Apartamentos (11,7%), nas Estalagens (7,9%), nos Aldeamentos Turísticos (5,2%), nas Pensões (4,9%) e nos Hotéis (4,3%). Contrariamente, os Apartamentos Turísticos, as Pousadas e os Motéis registaram decréscimos, de -5,9%, -2,0% e -1,8%, respectivamente. Os Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Apartamentos Turísticos e Pensões concentraram 92,2% do total de dormidas.

No que diz respeito ao país de residência dos turistas, constatou-se que os residentes em Portugal originaram 0,5 milhões de dormidas, representando 33,4% do total das dormidas, enquanto que os estrangeiros não residentes contribuíram com cerca de 1,1 milhões de dormidas, correspondendo aos restantes 66,6% das dormidas ocorridas em Janeiro de 2005.

Dormidas - Taxas de variação homóloga

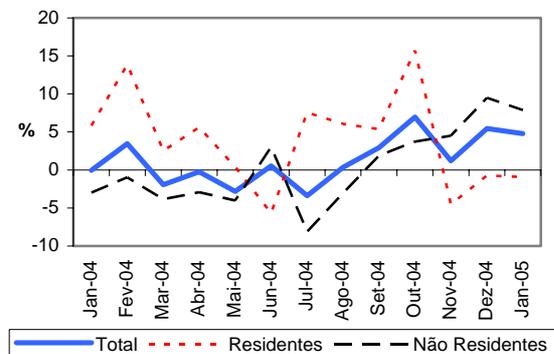
NUTS II	Jan	
	Var % 05/04	estrutura 05
PORTUGAL	4,8	100,0
Norte	2,1	10,2
Centro	1,0	9,0
Lisboa	5,1	21,5
Alentejo	-3,7	2,7
Algarve	3,7	29,7
Açores	17,9	2,8
Madeira	8,2	24,0

Em comparação com Janeiro de 2004, as dormidas dos residentes em Portugal apresentaram uma variação negativa de -0,9%, enquanto que as dormidas dos turistas não residentes evidenciaram um acréscimo de 7,9%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha, a Itália e a Suécia, que totalizaram 74,5% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

A evolução destes mercados foi predominantemente positiva, com aumentos nas dormidas dos residentes nos Países Baixos (24,8%), na Alemanha (18,5%), na Itália (16,5%), na Espanha (6,8%) e no Reino Unido (1,4%). Apenas a Suécia revelou tendência contrária, apresentando uma quebra de -12,4%.

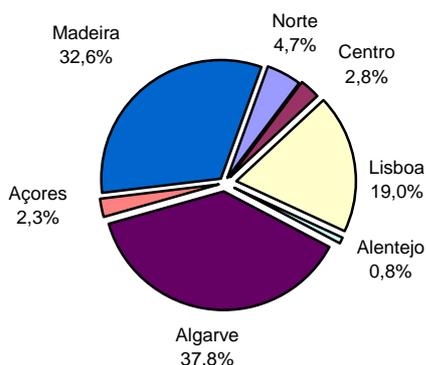
**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



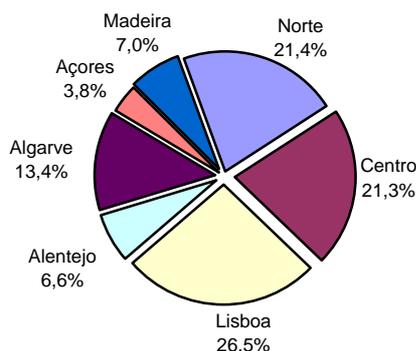
A procura turística dos não residentes concentrou-se no Algarve (37,8%), na Região Autónoma da Madeira (32,6%) e em Lisboa (19,0%).

Os residentes em Portugal escolheram como principais regiões de destino, Lisboa (26,5%), o Norte (21,4%) e o Centro (21,3%).

**Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)**



**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



## Hóspedes

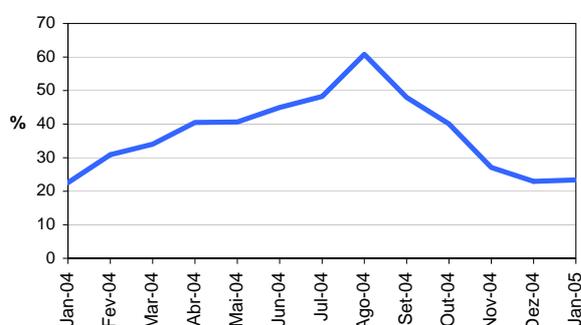
Em Janeiro de 2005, verificou-se um aumento do número de hóspedes de 6,1%, relativamente a igual período do ano anterior. À excepção do Alentejo, que apresentou um decréscimo de -7,1% para este indicador, todas as outras regiões evidenciaram variações homólogas positivas, de 15,9% na Região Autónoma dos Açores, 10,4% na Região Autónoma da Madeira, 8,9% em Lisboa, 7,3% no Algarve, 4,1% no Norte e 2,2% no Centro.

## Taxa de Ocupação e Estada Média

No período em análise, a taxa de ocupação-cama foi de 23,4%, valor próximo do mês homólogo do ano anterior.

Relativamente à estada média observada em Janeiro de 2005, constatou-se que a Região Autónoma da Madeira apresentou o valor mais elevado, 5,7 noites, seguida do Algarve e da Região Autónoma dos Açores, com 5,0 e 3,4 noites, respectivamente.

Taxa de Ocupação-Cama



Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Jan-05	Jan-04
PORTUGAL	2,8	2,8
Norte	1,6	1,7
Centro	1,6	1,6
Lisboa	2,0	2,0
Alentejo	1,5	1,5
Algarve	5,0	5,2
Açores	3,4	3,4
Madeira	5,7	5,9

## Proveitos

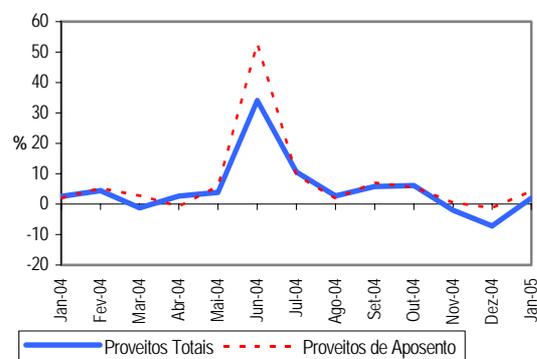
Em Janeiro de 2005, os proveitos totais atingiram os 72,4 milhões de euros e os proveitos de aposento 46,9 milhões de euros, revelando variações homólogas positivas de 2,0% e 4,3%, respectivamente.



As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (30,0%), a Região Autónoma da Madeira (23,9%) e o Algarve (22,0%).

Como se pode observar no quadro abaixo, a Região Autónoma dos Açores, a Região Autónoma da Madeira e o Algarve apresentaram crescimentos homólogos para os dois indicadores. A região de Lisboa evidenciou um ligeiro decréscimo nos proveitos totais e um aumento nos proveitos de aposento. As restantes regiões revelaram tendência de manutenção ou diminuição dos proveitos, salientando-se em particular os decréscimos observados na região Centro e no Alentejo.

**Proveitos Totais e de Aposento**  
Taxa de variação homóloga mensal



**Proveitos Totais e de Aposento**  
Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais	Proveitos Aposento
	Var% Jan 05/04	Var% Jan 05/04
<b>PORTUGAL</b>	2,0	4,3
<b>Norte</b>	-4,7	0,0
<b>Centro</b>	-22,6	-26,5
<b>Lisboa</b>	-0,2	1,6
<b>Alentejo</b>	-17,6	-19,9
<b>Algarve</b>	10,4	23,3
<b>Açores</b>	32,0	23,5
<b>Madeira</b>	10,8	8,2

### **Notas Explicativas**

#### **Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.